

Malária urbana no município de Eirunepé-Am, 2015

Marcio P. Fabiano¹; Brenda M. Coelho²; Fausto F. da Silva²

¹Gerência Municipal de Endemias, rua Quintino Bocaiúva, s/ nº Eirunepé-Am. Email: marcio1900fabiano@hotmail.com. ²Agente de Controle de endemias, rua Quintino Bocaiúva, s/ nº Eirunepé-Am.

O município de Eirunepé -Am, no ano de 2015, segundo os dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária - Sivep_Malária, registrou 6.253 casos autóctones da doença. A Incidência Anual Parasitária - IPA foi de 188,8 casos /1000 habitantes, considerado como de alto risco pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A área urbana do município neste mesmo período notificou 1.184 casos de malária, apresentando participação em 19% no total dos casos. Os dados indicam que Eirunepé é um município prioritário para o controle dessa doença. O objetivo do trabalho foi descrever a distribuição dos casos em área urbana por localidade, bem como a participação por espécie. Os dados foram analisados através do Software Tableau 9.3 com a avaliação do ano de 2015. No período analisado, todas as localidades urbana notificaram casos, destacando-se o Bairro Nossa Senhora de Fátima com 23,73% (281) dos casos, seguido do Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro com 20,35% (241). As localidades: Conjunto Beija-Flor, São José, Santo Antônio, Nossa Senhora de Aparecida e Centro registraram: 18,92% (224), 14,53% (172), 14,27% (169), 7,26% (86) e 0,93% (11) respectivamente. Em relação a distribuição por espécie parasitária, o predomínio foi por *Plasmodium vivax* com 95% (1.121) na participação. O *Plasmodium falciparum* apresentou registro em seis das sete localidades, destacando-se o Conjunto Beija Flor, o Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Santo Antônio com 19, 13 e 13 casos respectivamente. No ano de 2015, pode-se observar que a ocorrência de casos de malária em área urbana foi heterogênea, sendo registrada em todos os bairros. A manutenção dos casos na área urbana do município está relacionada principalmente com a existência de inúmeros criadouros permanentes conhecidos como açudes que estão distribuídos em toda área urbana, com a ocorrência da espécie *Anopheles darlingi* e o fluxo migratório da população urbana para área rural de maior endemicidade da doença.

Palavras-chave: malária urbana, Plasmodium, *Anopheles darlingi*.

Apoio: Fiotec